

# DA PERCEPÇÃO À EMERGÊNCIA DO INSIGHT: EXPERIÊNCIA SENSÍVEL, PROCESSOS TRADUTÓRIOS, E A LOGICIDADE DA IDEIA CRIATIVA.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcio Silva Peixoto, Osmar Goncalves dos Reis Filho

De onde vêm as ideias? A partir dessa questão, busco, com este artigo, não uma resposta, mas o desvelamento de percursos possíveis dos processos de criação. Proponho com este artigo, como não apenas pesquisador em Comunicação, mas também artista, uma espécie de leitura, amparada por um mapeamento teórico-conceitual, da ontogenia dos processos de criação artística, de modo que possamos compreender de que formas este se configura como objeto e fenômeno de comunicação. Com base no pensamento semiótico de Charles S. Peirce e Júlio Plaza proponho discussões acerca da experiência do real. Os modos sinestésicos de relação que são estabelecidos entre o artista e o espaço, as pequenas percepções, os métodos e estratégias adotadas por artistas a fim de aumentar o potencial inventivo advindo da experiência sensível da percepção, e o caos criativo que adquire forma no pensamento, dando origem a ideia ou, nas palavras de Peirce, a abdução. Por meio da discussão teórica em torno da Lógica Abdutiva Peirceana articulo, então, o processo semiótico implicado na emergência do insight, essa síntese lógica de caráter inventivo, de valor produtivo considerável no que concerne aos processos de criação. Diante da complexidade ontológica da discussão assumo o caráter interdisciplinar que se faz necessário traçar ao longo do percurso proposto pela pesquisa, e trago, além dos autores já mencionados, os trabalhos de Cecília Salles, Deleuze & Guattari e José Gil, que me oferecem importantes contribuições na construção das reflexões propostas durante este trabalho.

Palavras-chave: Processo de criação. Semiótica. Lógica Abdutiva.